

Quiinaceae Choisy ex Engl.

Antônio Elielson Sousa da Rocha

Museu Paraense Emilio Goeldi; asrocha@museu-goeldi.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Quiinaceae, *Froesia*, *Lacunaria*, *Quiina*, *Touroulia*.

COMO CITAR

Rocha, A.E.S. 2020. Quiinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB202>.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folha adulta simples
2. Folha geralmente verticilada, ovário 6-12 lóculos com 6-14 estiletos*Lacunaria* Ducke
 2. Folha geralmente oposta, ovário 2-3 lóculos com 2-3 estiletos*Quiina*Aubl.
1. Folha adulta composta
 3. Estípulas 4, sépalas livres, gineceu apocárpico, sementes glabras.....*Froesia*Pires
 3. Estípulas 1, sépalas soldadas ao menos na base, gineceu sincárpico, sementes pubescentes.....*Touroulia* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

- Angiosperm Phylogeny Group (APG). 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society** 181: 1-20.
- Alves-Araújo, A.; Lucena, M.F.A & Alves, M. 2010. Quiinaceae do Nordeste. **Rodriguésia**. 61(3): 415-420.
- Black, G.A.; Pires, J.M. 1948. Dois gêneros novos *Curupira* e *Froesia*, cinco espécies novas, uma nova combinação, chaves e observações sobre plantas da região amazônica. **Bol. Inst. Agron. Norte**. 15: 29-32.
- D'Arcy W.G. 1980. Quiinaceae *In*: Flora of Panama. **Ann. Missouri Bot. Gard.** 67: 965-968.
- Ducke, A. 1925. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne III. **Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro** 5: 101-189.
- Ducke, A. 1935. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne IX. **Arch. Inst. Biol. Vegetal** 2: 168-171.
- Pires, J.M. 1953. Plantas novas da Amazônia. **Bol. Inst. Agron. Norte**. 28: 45-76.
- Rocha, A.E.S.; Secco, R.S. 2004. Uma sinopse de *Lacunaria* Ducke. **Acta Amaz.** 34: 425-433.
- Schneider, J.V.; Swenson, U.; Zizka, G. 2002. Phylogenetic reconstruction of the neotropical family Quiinaceae (Malpighiales) based on morphology with remarks on the evolution of an androdioecious sex distribution. **Ann. Missouri Bot. Gard.** 89: 64-76.
- Schneider, J.V.; Swenson, U.; Samuel, R.; Stuessy, T. & Zizka, G. 2006. Phylogenetics of Quiinaceae (Malpighiales): evidence from trnL-trnF sequence data and morphology. **Pl. Syst. Evol.** 257: 189-203.
- Schneider JV & Zizka G (2016) Quiinaceae. Flora Neotropica Monograph 115: 1-168.
- Smith, A.C. 1939. Studies of South American plants VII. Notes on Quiinaceae. **Trop. Woods**. 58: 31-32.

Froesia Pires

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Froesia*, *Froesia crassiflora*, *Froesia diffusa*, *Froesia tricarpa*.

COMO CITAR

Rocha, A.E.S. Quiinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24349>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores pequenas, 2 a 20 m alt., estípulas interpeciolares setáceas, 2-5, 1,5-5 mm compr., pecíolo 18-51 cm compr., peciólulo 0,6-9,5 cm compr. Folhas compostas, imparipinadas, opostas, 40-140 cm compr., 11-23 folíolos, opostos e alternos, os basais maiores que os terminais, 6-45 cm compr., oblongos ou oblongo-lanceolados, elípticos, obovado-elípticos, ovado-oblongos, ápice agudo, obtuso, caudado-acuminado a acuminado, base obtusa a arredondada, margem crenado-serrilhada, denteada, nervura primária destacada em ambas as faces. Inflorescência terminal, 15-120 cm compr., flores em fascículos, 3-20, hermafroditas, brácteas ovado-triangular, oblonga a oblongo-lanceolada, 5-30 mm compr., sépalas 5, livres, imbricadas, desiguais, côncavas, 2-7 mm compr. Pétalas 5, livres, amarelas a róseas. Estames 200-560. Gineceu apocárpico; carpelos 3, glabros a densamente pilosos, 0,3-3,8 mm compr.; estilete 3, filiformes, 3,5-6 mm compr., estigma truncado ou subpeltado; óvulos 1 por lóculo. Fruto composto, 3 folículos livres, semente nua, enegrecida.

COMENTÁRIO

O gênero distingue-se dos demais da família por apresentar gineceu apocárpico e fruto composto de três folículos livres. Por apresentar folha composta pode ser confundido com *Touroulia*, diferenciando-se por suas sépalas livres e sementes glabras. O gênero possui cinco espécies distribuídas exclusivamente no norte da América do Sul, com três delas ocorrendo no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos 15-23, estames 200-250.....*F. diffusa*
1. Folíolos 11-15, estames 370-560.....2
2. Árvore ou arbusto 2-5 m altura, bráctea 7-10 mm compr., pétalas amarelas a douradas.....*F. tricarpa*
2. Árvore ou arbusto de 4-10 m altura, bráctea 5 mm compr., pétalas rosada ou amarelo-alaranjada.....*F. crassifolia*

Froesia crassiflora Pires & Fróes

DESCRIÇÃO

Folha: forma do folíolo(s) oblongo-elíptica(s)/oblongo(s); número de folíolo(s) 13 à 15; número de pares de nervura(s) secundária(s) 19 à 27; tamanho 70 à 140 cm compr.; tamanho do pecíolo(s) 18 à 35 cm compr.. **Inflorescência:** tamanho 15 à 50 cm compr.; número de flor(es) por verticilo(s) 3 à 10; forma da bráctea(s) oblonga(s); tamanho da bráctea(s) 5 à 7 mm compr.. **Flor:** cor da pétala(s) rosado/amarelo laranja; número de estame(s) mais de 300.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 4–8 m alt., estípula interpeciolar 5, 1,5–6,5 cm compr., pecíolo 18–35 cm compr., folha 70–140 cm compr., 13–15 folíolos, folíolos basais com 23–35 pares de nervuras secundárias, oblongos ou oblongo-elípticos, ápice caudado-acuminado, base obtusa. Inflorescência 15–50 cm compr., 3–10 flores por fascículo, brácteas oblongas 5 mm compr.; sépalas 2–6 mm compr.; pétalas rosadas a amarelo-alaranjadas, estames ca. 400.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 24056, IAN, RB, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gereau, R.E. & Vásquez, R. 1994. Una nueva *Froesia* (Quiinaceae) de la Amazonía Occidental. *Novon* 4: 246–249.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015 Quiinaceae. *Fl. Neotropica. Monograph* 115: 1–168.
Steyermark, J.A. & Bunting, G.S. 1975. Revision of the genus *Froesia* (Quiinaceae). *Brittonia* 27: 172–178.

Froesia diffusa Gereau & Vásquez

DESCRIÇÃO

Folha: forma do folíolo(s) oblongo-elíptica(s)/oblongo(s)/elíptico(s); número de folíolo(s) 21 à 23; número de pares de nervura(s) secundária(s) 15 à 20; tamanho 40 à 90 cm compr.; tamanho do pecíolo(s) 33 à 51 cm compr.. **Inflorescência:** tamanho 80 à 120 cm compr.; número de flor(es) por verticilo(s) 3 à 20; forma da bráctea(s) ovado(s) triangular(es); tamanho da bráctea(s) 15 à 30 mm compr.. **Flor:** cor da pétala(s) amarela; número de estame(s) 200 à 250.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6–20 m alt., estípula interpeciolar 4, 0,5–1,5 cm compr., pecíolo 33-51 cm compr., folha 40-90 cm compr., 21-23 folíolos, folíolos basais com 15-20 pares de nervuras secundárias, oblongos, elípticos a obovado-elípticos, ápice acuminado a agudo, base obtusa a arredondada. Inflorescência 80-120 cm compr., 3-20 flores por fascículo, brácteas ovado-triangular 15-30 mm compr.; sépalas 5, desiguais, pétalas 5, amarelas, estames 200-250.

COMENTÁRIO

Froesia diffusa se diferencia das demais espécies do gênero pelo maior número de folíolos e inflorescência mais aberta.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12455, NY

BIBLIOGRAFIA

Gereau, R.E. & Vásquez, R. 1994. Una nueva *Froesia* (Quiinaceae) de la Amazonia Occidental. *Novon*. 4(3): 247-249.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015 *Quiinaceae*. *Fl. Neotropica*. Monograph 115: 1-168.

Froesia tricarpa Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma do folíolo(s) oblongo(s)/ovado(s)/elíptico(s); número de folíolo(s) 11 à 15; número de pares de nervura(s) secundária(s) 12 à 20; tamanho 50 à 100 cm compr.; tamanho do pecíolo(s) 18 à 35 cm compr.. **Inflorescência:** tamanho 20 à 55 cm compr.; número de flor(es) por verticilo(s) 3; forma da bráctea(s) oblonga(s)/lanceolada(s); tamanho da bráctea(s) 7 à 10 mm compr.. **Flor:** cor da pétala(s) amarela/dourada; número de estame(s) mais de 300.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 2-5 m alt., estípula interpeciolar 2-4, 0,5-2,8 cm compr., pecíolo 18-29 cm compr., folha 50-100 cm compr., 11-15 folíolos, folíolos basais com 12-20 pares de nervuras secundárias, oblongos, elípticos a ovado-oblongos, ápice acuminado, caudado a obtuso, base arredondada a obtusa. Inflorescência 20-55 cm compr., 3 flores por fascículo, brácteas oblongo-lanceoladas, 7-10 mm; sépalas 2,5-4,5 mm compr.; pétalas amarelas ou dourada, estames 370-560.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 944, IAN, RB

J.M. Pires, 15671, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Pires, J.M. 1948. Bol. Inst. A. Norte. 15:22-25.

Gereau, R.E. & Vásquez, R.1994. Una nueva *Froesia* (Quiinaceae) de la Amazonía Occidental. Novon 4: 246-249.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015 Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Steyermark, J.A. & Bunting, G.S. 1975. Revision of the genus *Froesia* (Quiinaceae) Brittonia. 27: 172-178.

Lacunaria Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lacunaria*, *Lacunaria crenata*, *Lacunaria grandifolia*, *Lacunaria jenmanii*, *Lacunaria macrostachya*, *Lacunaria oppositifolia*, *Lacunaria sampaioi*, *Lacunaria umbonata*.

COMO CITAR

Rocha, A.E.S. Quiinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24351>.

DESCRIÇÃO

Árvore 2–30 m alt., estípula subulada a linear-lanceolada, 0,15–3 cm compr., pecíolo 0,1–9,5 cm compr. Folhas verticiladas ou oposta, lâmina foliar glabra, 7–60 cm compr., cartácea, coriácea a subcoriácea, elíptica, elíptico-obovada, obovada, ovada, oblongo-lanceolada, margem ondulada, inteira, crenada a serreada, revoluta a leve revoluta, 8–40 pares de nervuras secundárias, com ou sem prolongamento na margem. Inflorescência axilar ou terminal. Flores estaminadas: sépalas 4–5, iguais ou desiguais, as externas 1,5–7 mm compr., as internas 3–9 mm compr.; pétalas 4–8, 4–11 mm compr.; estames 18–170. Flores pistiladas: sépalas 4–6, as externas 2–9 mm de compr., as internas 3–9 mm de compr.; pétalas 4–8, 3–11 mm de compr.; estiletes 5–14. Baga elipsoide, subglobosa, oblonga 3–10 cm diâmetro, ápice arredondado ou umbilicado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ápice dos ramos com 3 gemas terminais pardo-fulvo-vilosas. Fruto com ápice umbilicado,.....**L. umbonata**
1. Ápice dos ramos sem gema vilosa, Fruto com ápice arredondado**2**
2. Flores com 8 pétalas.....**3**
2. Flores com 4–5 pétalas.....**5**
3. Folhas 25–60 cm compr.; 20–43 pares de nervuras secundárias, margem inteira, pecíolo 2–6cm compr.....**4**
3. Folhas 10–15cm compr., raramente 20 cm compr., 8–15 pares de nervuras secundárias, crenada ou serreada, nervura prolongando-se em espinhos curtos,
0,2–2 mm compr., margem ondulada, pecíolo 0,5–1,5 cm compr.....**L. crenata**
4. Lâmina foliar com face adaxial glabra e brilhante, face abaxial ferrugínea, tomentosa, estames 70–85.....**L. sampaioi**
4. Lâmina foliar com ambas as faces glabras, estames 105–133.....**L. grandifolia**

5. Folhas sempre opostas, sépalas 5, pétalas 5, sépalas externas e internas em dimensões iguais, 5–6 estiletos.....**L. oppositifolia**
5. Folhas verticiladas, sépalas 4 (raro5), pétalas 4–5, sépalas externas menores que as internas, 10–12 estiletos.....**6**
6. Estípula 1–3 cm compr., linear-lanceolada com nervura central destacada.....**L. macrostachya**
6. Estípula 0,5–1 cm compr., linear-subulada sem nervura central destacada.....**L. jenmanii**

Lacunaria crenata (Tul.) A.C.Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lacunaria crenata*, *Lacunaria crenata* subsp. *crenata*, *Lacunaria crenata* subsp. *decastyla*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Quiina crenata* Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **tamanho da lâmina(s)** 10 à 15; **margem(ns) da lâmina(s)** ondulada(s)/serrilhada(s)/crenada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 8 à 14; **forma da estípula(s)** linear(es)/subulada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s)/subcóriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 8; **tamanho da sépala(s) externa(s)** 4 à 5 mm; **tamanho da sépala(s) interna(s)** 8/9; **tamanho da pétala(s)** 8 à 9 mm compr.; **número de estame(s)** 80 à 170; **número de estilete(s)** 8 à 10. **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** arredondado(s); **forma do fruto(s)** elipsoide/subgloboso(s); **tamanho do fruto(s)** 3 à 6 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5–25 m alt., estípula linear-subulada 0,15–1,2 cm compr., pecíolo 0,1–1,4 cm compr. Folhas verticiladas, lâmina foliar glabra, 10–15 cm compr., cartácea a subcóriácea, elíptico-obovada, margem ondulada, serreada-crenada, 8–14 pares de nervuras secundárias, prolongadas em espinho curto 0–2 mm compr. Inflorescência terminal. Flores estaminadas: sépalas 4, desiguais, as externas 4–5 mm compr., as internas 8–9 mm compr.; pétalas 8, 8–9 mm compr.; estames 80–170. Flores pistiladas: sépalas 4, desiguais, as externas 4–5 mm de compr., as internas 8–9 mm de compr.; pétalas 8, 8–9 mm de compr.; estiletes 8–10. Baga elipsoide, subglobosa, 3–6 cm diâmetro, ápice arredondado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com nervuras secundárias com dentes discretos, 0-0,3 (-0,5) mm de comprimento, raramente sem dentes; Lâmina elíptica a obovada, raramente estreitamente elíptica, base cuneada ou arredondada, afilando gradualmente.....*L. crenata* subsp. *crenata*

1. Folhas com nervuras secundárias com dentes proeminentes, (0,3) 0,5-2 mm de comprimento, lâmina geralmente estreitamente elíptica, base atenuada ou largamente afilada, base muito obtusa a arredondada..... *L. crenata* subsp. *decastyla*

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 9636, CEPEC, MG
S.A. Mori, 13043, MG, CEPEC
G.A. Black, 49-8228, MG, CEPEC
A. Ducke, 2047, CEPEC, MG
Melinon, s.n., B, **Typus**
C.S. Rosário, 100, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Rocha, A.E.S. & Secco, R.S. 2004. Acta Amazonica 34(3): 425-433.
Alves-Araújo, A., Lucena, M.F.A. & Alves, M. 2010. Quiinaceae do Nordeste do Brasil. Rodriguésia 61(3): 415-420
Schneider, J.V & Zizka, G. 2012. Taxonomic Revision of the Neotropical Genus *Lacunaria* (Quiinaceae / Ochnaceae s. l.). Systematic Botany 37: 165-188.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015 Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Lacunaria crenata subsp. *decastyla* (Radlk.) J.V.Schneid. & Zizka

Tem como sinônimo

basiônimo *Lacunaria decastyla* (Radlk.) Ducke

basiônimo *Touroulia decastyla* Radlk.

DESCRIÇÃO

Folhas com pecíolo 0.1–0,5 cm compr.; lâmina elíptica a obovada, raramente estreitamente elíptica, 1–7 cm compr., base cuneada ou atenuada, nervuras secundárias com dentes proeminentes, 0,5–2 mm de comprimento.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schwacke, 4818, M

Lacunaria crenata (Tul.) A.C.Sm. subsp. *crenata*

Tem como sinônimo

heterotípico *Lacunaria pauciflora* Ducke

DESCRIÇÃO

Folhas com pecíolo 0.1–1.4 cm compr.; lâmina elíptica a elíptico-obovada, 1,5–5 cm compr., base atenuada ou largamente afilada, muito obtusa a arredondada, nervuras secundárias com dentes discretos, 0–0,3 mm de comprimento, raramente sem dentes.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18135, Pará

Lacunaria grandifolia Ducke

Tem como sinônimo

heterotípico *Lacunaria pulchrinervis* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **tamanho da lâmina(s)** 30 à 60; **margem(ns) da lâmina(s)** inteira/revoluta(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 20 à 40; **forma da estípula(s)** subulada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **consistência da lâmina(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 8; **tamanho da sépala(s) externa(s)** 5 à 6 mm; **tamanho da sépala(s) interna(s)** 8; **tamanho da pétala(s)** 10 à 11; **número de estame(s)** 115 à 133; **número de estilete(s)** 10 à 14. **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** arredondado(s); **forma do fruto(s)** subgloboso(s); **tamanho do fruto(s)** 4 à 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 6 m alt., estípula subulada 0,25–0,5 cm compr., pecíolo 1–9,5 cm compr. Folhas verticiladas, lâmina foliar glabra, 30–60×10–14 cm, coriácea, elíptica, margem inteira, levemente revoluta, 30–40 pares de nervuras secundárias. Inflorescência axilar, pauciflora. Flores estaminadas: sépalas 4, desiguais, as externas 5–6 mm de compr., pilosas na face externa; as internas 8 mm de compr.; pétalas 8, 11 mm compr.; estames 115–133. Flores pistiladas: sépalas 4, desiguais, as externas 9 mm de compr., as internas 12–15 mm de compr.; pétalas 8, 12–15 mm compr., estiletos 10–14. Baga subglobosa, 4–5 cm diâmetro, ápice arredondado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23776, **Typus**

A. Amaral, 660, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Rocha, A.E.S. & Secco, R.S. 2004. Acta Amazonica 34(3): 425-433.

Schneider, J.V.; Zizka, G. 2012. Taxonomic revision of the Neotropical genus *Lacunaria* (Quinaceae/Ochnaceae sl). Systematic Botany, v. 37, n. 1, p. 165-188.

Schneider, J.V.; Zizka, G. 2016. *Quinaceae*. Flora Neotropica Monograph. 115: 1-168.

Lacunaria jenmanii (Oliv.) Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lacunaria jenmanii*, *Lacunaria jenmanii* subsp. *jenmanii*, *Lacunaria jenmanii* subsp. *subsessilis*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Touroulia jenmanii* Oliv.

heterotípico *Lacunaria grandiflora* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **tamanho da lâmina(s)** 15 à 30; **margem(ns) da lâmina(s)** serrilhada(s)/inteira; **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 12 à 25; **forma da estípula(s)** subulada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **consistência da lâmina(s)** subcoriácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **tamanho da sépala(s) externa(s)** 1.5 à 2 mm; **tamanho da sépala(s) interna(s)** 3 à 4 mm; **tamanho da pétala(s)** 3 à 4 mm compr.; **número de estame(s)** 21 à 34; **número de estilete(s)** 8 à 10. **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** arredondado(s); **forma do fruto(s)** elipsoide/subgloboso(s); **tamanho do fruto(s)** 5 à 10 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 15 m alt., estípulas subuladas, 0,5–1 cm de compr., pecíolo 1–4 cm compr. Folhas verticiladas, raro opostas, lâmina foliar glabra, 15–30×4–12 cm, coriácea, subcoriácea, elíptica, obovada, margem inteira, serreada, sub-inteira a ondulada, 15–25 pares de nervuras secundárias. Inflorescência axilar, ferrugínea, pauciflora. Flores estaminadas: sépalas 4, desiguais, as externas 1,5–2 mm de compr., as internas 3–4 mm de compr.; pétalas 4(5), 4–8 mm de compr.; estames, 21–34. Flores pistiladas: sépalas 4, desiguais, as externas 3–4 mm de compr., as internas 4–8 mm de compr.; pétalas 4, 8 mm de compr.; estiletos 8–10. Baga elipsoide, subglobosa, 5–10cm diâmetro, ápice arredondado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolo (0,4) 0,6-4,7 cm de comprimento; Lâmina atenuada ou cuneada na base; raramente atenuada ou aguda.....*L. jenmanii* subsp. *jenmanii*

1. Pecíolo 0,1-0,3 (0,5) cm de comprimento; Lâmina estreita arredondada a aguda na base.....*L. jenmanii* subsp. *subsessilis*

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 4513, IAN
J.M. Pires, 637, IAN
A. Ducke, 06, MG, Amazonas
R.L. Froes, 32913, MG, Pará
Silva, 991, MG, Amapá

BIBLIOGRAFIA

Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5: 171 (1930).

Rocha, A.E.S. & Secco, R.S. 2004. Acta Amazonica 34(3): 425-433.

Lacunaria jenmanii (Oliv.) Ducke subsp. *jenmanii*

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbusto 3-30 m altura. Folha peciolada, pecíolo 0.4–3.5 cm compr., lâmina coriácea ou subcoriácea, 15–38 cm compr.; base atenuada ou cuneada, raro aguda ou curto atenuada, 13-33 pares de nervuras secundárias. Inflorescência até 25 cm compr. axilar, raro terminal. Pétalas 4–8.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18112, **Typus**

Lacunaria jenmanii subsp. *subsessilis* J.V. Schneid. & Zizka

DESCRIÇÃO

Árvore até 25 m altura. Folha séssil a curto peciolada, pecíolo 0.1–0.3 cm compr.; lâmina subcoriácea, 6.5–25, base arredondada a aguda, ápice subacuminado a acuminado, 9-16 pares de nervuras secundárias. Inflorescência até 10 cm compr., axilar. Pétala 5.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 8206, FR, Amazonas, **Typus**

Lacunaria macrostachya (Tul.) A.C.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Quiina macrostachya* Tul.

heterotípico *Lacunaria acreana* Ducke

heterotípico *Lacunaria coriacea* A.C.Sm.

heterotípico *Lacunaria minor* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **tamanho da lâmina(s)** 7 à 13; **margem(ns) da lâmina(s)** ondulada(s)/serrilhada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 8 à 12; **forma da estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4/5; **tamanho da sépala(s) externa(s)** 1.5 à 2 mm; **tamanho da sépala(s) interna(s)** 3 à 4 mm; **tamanho da pétala(s)** 3 à 4 mm compr.; **número de estame(s)** 22 à 36; **número de estilete(s)** 10 à 12. **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** arredondado(s); **forma do fruto(s)** subgloboso(s); **tamanho do fruto(s)** 3 à 6 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10–15 m alt., estípulas linear-lanceoladas, 0,5–3 cm de compr. com nervura central destacada, pecíolo ca. 1 cm de compr. Folhas verticiladas, lâmina foliar glabra, 7–13×4–6 cm, cartácea, coriácea, elíptica, a elíptico-obovada, margem levemente serreada ou inteira ondulada, 8–12 pares de nervuras secundárias. Inflorescência terminal ou axilar, pauciflora. Flores estaminadas: sépalas 4, desiguais, as externas 2 mm de compr., as internas 3–4 mm de compr.; pétalas 4(5), 3–4 mm de compr.; estames 22–36. Flores pistiladas: sépalas 4, desiguais, as externas 2 mm de compr., as internas 3–4 mm de compr.; pétala 8, 3–4 mm compr., estiletos 10–12. Baga subglobosa, 3–5 cm diâmetro, ápice arredondado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Poeppig, 3101, MO, **Typus**

J.G. Kuhlmann, 731, IAN

A. Black, 47-1447, MG, Amazonas

P.B. Cavalcante, 2311, MG, Amapá

J.M. Pires, 2299, MG, Pará

C. Ferreira, 9016, MG, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Rocha, A. E. S. & Secco, R.S. 2004. Uma sinopse de *Lacunaria* Ducke. *Acta amazonica*. 34(3): 425-433.

Lacunaria oppositifolia Pires

Tem como sinônimo

heterotípico *Lacunaria spruceana* (Engl.) Pires

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **tamanho da lâmina(s)** 12 à 23; **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 11 à 17; **forma da estípula(s)** subulada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **tamanho da sépala(s) externa(s)** 2 à 7 mm; **tamanho da sépala(s) interna(s)** 7; **tamanho da pétala(s)** 2.5 à 3.5 mm compr.; **número de estame(s)** 18 à 30; **número de estilete(s)** 5 à 6. **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** arredondado(s); **forma do fruto(s)** subgloboso(s); **tamanho do fruto(s)** 1.5 à 2 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 10 m alt., estípula subulada 0,5–1,5 cm compr., Folhas opostas, glabras, 12–23×4–9,5 cm, cartácea, raro coriácea, elíptica, ovada, margem inteira, 11–17 pares de nervuras laterais, pecíolo 0,5–1 cm compr. Inflorescência axilar, ferrugínea. Flores estaminadas: sépalas 5, iguais, 7 mm compr.; pétalas 5, 2,5–3,5, reflexas; estames 18–30. Flores pistiladas: sépalas e pétalas iguais às da flor estaminada; estiletos 5–6. Baga subglobosa, 1,5–2 cm diâmetro, ápice arredondado.

COMENTÁRIO

Lacunaria oppositifolia destaca-se por ser a única espécie do gênero a apresentar sempre folhas opostas, inflorescência em racemos regulares, flores pentâmeras com 5–6 estiletos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 899, IAN, **Typus**

W. Rodrigues, 10864, MG, Amazonas

Lacunaria sampaioi Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **tamanho da lâmina(s)** 35; **margem(ns) da lâmina(s)** ondulada(s)/inteira/revoluta(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 28 à 30; **forma da estípula(s)** linear(es)/subulada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **consistência da lâmina(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 8; **tamanho da sépala(s) externa(s)** 4 à 5 mm; **tamanho da sépala(s) interna(s)** desconhecido(s); **tamanho da pétala(s)** 10 à 11; **número de estame(s)** 77 à 85; **número de estilete(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** arredondado(s); **forma do fruto(s)** subgloboso(s); **tamanho do fruto(s)** 4 à 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 30 m alt., estípula não vista, pecíolo 5–6 cm de compr. Folhas verticiladas, lâmina foliar com face adaxial glabra, brilhante e abaxial tomentosa, 35×10–12 cm, coriácea, rígida, elíptica, margem inteira, revoluta, levemente ondulada, 28–30 pares de nervuras secundárias. Inflorescência terminal. Flores estaminadas: sépalas 4, desiguais; pétalas 8, menores que 10 mm compr.; estames 77–85. Flor pistilada não vista. Baga subgloboso, 4cm diâmetro, ápice arredondado.

COMENTÁRIO

Lacunaria sampaioi destaca-se dentre todas as Quinaceae por apresentar as folhas com a face adaxial glabra, brilhante e a face abaxial tomentosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sampaio A. J., 5247, RB, **Typus**

C. Ferreira, 9778, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Rocha, A.E.S. & Secco, R.S. 2004. Acta Amazonica 34(3): 425-433.

Schneider, J.V.; Zizka, G. 2012. Taxonomic revision of the Neotropical genus *Lacunaria* (Quinaceae/Ochnaceae sl). Systematic Botany, v. 37, n. 1, p. 165-188.

Schneider, J.V.; Zizka, G. 2016. *Quinaceae*. Flora Neotropica Monograph. 115:1-168.

Lacunaria umbonata Pires

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **tamanho da lâmina(s)** 17 à 23; **margem(ns) da lâmina(s)** inteira/crenada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 11 à 17; **forma da estípula(s)** subulada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblongo(s)/lanceolada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s)/subcoriácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** **inserção(ções) da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **número de sépala(s)** desconhecido(s); **número de pétala(s)** desconhecido(s); **tamanho da sépala(s) externa(s)** desconhecido(s); **tamanho da sépala(s) interna(s)** desconhecido(s); **tamanho da pétala(s)** desconhecido(s); **número de estame(s)** desconhecido(s); **número de estilete(s)** 10 à 12. **Fruto:** **ápice(s) do fruto(s)** umbilicado(s); **forma do fruto(s)** elipsoide; **tamanho do fruto(s)** 1.5 à 2 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2–3 m alt., estípulas linear-subuladas 5–7 mm compr., apresentando gemas terminais pardo-fulvo-vilosas, pecíolo ca. 1 cm compr. Folhas verticiladas, lâmina foliar glabra, 17–23×4,5–7 cm, subcoriácea, coriácea, raro cartácea, oblongo-lanceoladas, elíptica, margem inteira ou indistintamente crenada, 15–17 pares de nervuras laterais. Flores não vistas, estiletos 12. Baga alongada a sub-cilíndrica, 1,2–1,5 cm diâmetro, ápice depresso com centro umbilicado.

COMENTÁRIO

Até o momento não foi coletado espécime com flor de *L. umbonata*. Pires (1953) utilizou apenas o fruto umbilicado e as gemas terminais pardo-fulvo-vilosas como caracteres básicos para separação da espécie.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 26671, IAN, **Typus**

G.A. Black, 57-19557, IAN

R.L. Froes, 26714, MG, Amapá

BIBLIOGRAFIA

Rocha, A.E.S. & Secco, R.S. 2004. Acta Amazonica 34(3): 425-433.

Quiina Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Quiina*, *Quiina amazonica*, *Quiina berryi*, *Quiina blackii*, *Quiina cidiana*, *Quiina cruegeriana*, *Quiina florida*, *Quiina glaziovii*, *Quiina integrifolia*, *Quiina leptoclada*, *Quiina longifolia*, *Quiina macrophylla*, *Quiina maguirei*, *Quiina maracaensis*, *Quiina negrensis*, *Quiina obovata*, *Quiina oiapocensis*, *Quiina paraensis*, *Quiina parvifolia*, *Quiina piresii*, *Quiina pteridophylla*, *Quiina rhytidopus*, *Quiina sessilis*, *Quiina tinifolia*.

COMO CITAR

Rocha, A.E.S. Quiinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24354>.

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbusto 3–30 m alt., ramos glabros a densamente pubescentes, estípulas 1-2, foliosas, subuladas, ovadas, estreito-elípticas, estreito-lanceoladas, oblongas, auriculadas, simétricas ou assimétricas, 0,2–5 cm compr.; glabras, pubescentes a puberulentas; ápice acuminado, apiculado, agudo, agudo-acuminado, cuspidado a arredondado. Folhas opostas ou verticiladas; pecíolo 0,1–7,5 cm compr., lâmina cartácea, coriácea a subcoriácea; elíptica, elíptico-obovada, ovada, oblonga, 3–60 cm compr., glabra, pubescente, tomentosa ou pilosa nas nervuras, base aguda, atenuada, longo-atenuada, arredondada, cordada, sub-cordada ou cuneada; ápice acuminado, arredondado, longo-caudado; margem plana, revoluta, inteira a curto-serrilhada, 6–55 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial, adaxial ou em ambas. Inflorescência masculina com ramos glabros, pubescentes a tomentosos, 1–200 flores, solitárias ou em fascículo 3–20; hermafroditas 1–60 flores, solitárias, raramente em fascículos 3, bráctea alterna, oposta a sub-oposta, ovada 0,04–0,23 mm compr., pedicelo articulado em 0,02–5 mm compr., glabro a esparsamente pubescente, flores 2–5 mm diâm., sépalas 3-4-5-6, pétalas 4–5-6, amarelas, cremes, laranjas ou brancas; obovadas, elíptico-obovadas; estames 12–72 nas flores masculinas, 8–53 nas hermafroditas, ovário 2–3-4-5 lóculos, estiletes 2-3-4-5. Fruto elipsoide, obovoide, elipsoide-obovoide, elipsoide-ovoide, globoso a subgloboso, piriforme ou obovoide-piriforme, 0,5–3,4 cm compr., glabro a ferrugíneo, ápice agudo ou arredondado, semente 1–2(3), vilosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folha verticilada, pinatifida quando jovem, simples quando adulta, uma estípula interpeciolada com ápice apiculado..... *Q. pteridophylla*
1. Folha oposta sempre inteira, duas estípulas interpecioladas, ápice não apiculado.....2
2. Inflorescência com eixo tomentoso.....3
2. Inflorescência com eixo glabro a pubescente.....6
3. Ramos ferrugíneos, estípula lanceolada a oval.....*Q. oiapocensis*
3. Ramos não ferrugíneos, estípula subulada.....4
4. Lâmina tomentosa, nervuras proeminentes em ambas as faces.....*Q. maguirei*
4. Lâmina glabra, nervuras proeminentes na face abaxial.....5
5. Estípulas 0,3–0,8 cm compr., pecíolo 1,3–5 cm compr.....*Q. integrifolia*
5. Estípulas 0,3–2 cm compr., pecíolo 0,3–1,4 cm compr.....*Q. macrophylla*
6. Lâmina foliar com ápice longo caudado.....7
6. Lâmina foliar com ápice agudo a acuminado.....8
7. Lâmina foliar cartáceo-coriácea, inflorescência estaminada com flores congestas, pedicelo pouco evidente abaixo da articulação..... *Q. amazonica*
7. Lâmina foliar cartácea, inflorescência estaminada com eixo evidente, fascículos distanciados, pedicelo evidente abaixo da articulação..... *Q. berryi*
8. Estípula auriculada, conspicuamente assimétrica.....*Q. sessilis*
8. Estípula não auriculada, simétrica ou ligeiramente assimétrica.....9
9. Estípulas oblongas, lanceoladas a ovadas.....10
9. Estípulas subulada a estreito-elíptica ou estreito-lanceolada.....14
10. Estípula com ápice arredondado.....11
10. Estípula com ápice agudo a acuminado.....12
11. Estípula elíptica a oblonga, 0,5-1 cm compr., pilosa no ápice, Amazônia.....*Q. paraensis*
11. Estípula ovada, 3,5-5 cm compr., glabra no ápice, Mata Atlântica.....*Q. glaziovii*
12. Estípulas com base arredondada, lâmina foliar até 12 cm compr., nervuras secundárias proeminentes na face adaxial.....*Q. parvifolia*
12. Estípulas com base aguda a atenuada, lâmina foliar até 38 cm compr., nervuras secundárias proeminentes na face abaxial.....13
13. Lâmina foliar cor de chocolate quando seca, 13-30 pares de nervuras secundárias, 2-3(4) estiletos e lóculos no ovário; fruto elipsoide.....*Q. longifolia*
13. Lâmina foliar marrom-claro quando seca, 6-17 pares de nervuras secundárias; 2 estiletos e lóculos no ovário; fruto globoso.....*Q. florida*
14. Lâmina foliar sésil a subsésil, base cordada.....15
14. Lâmina foliar peciolada, base aguda ou atenuada.....16
15. Lâmina foliar elíptica a ovada, ápice agudo ou sub-acuminado.....*Q. tinifolia*
15. Lâmina foliar obovada, ápice arredondado.....*Q. cidiana*
16. Lâmina foliar com base atenuada.....17
16. Lâmina foliar com base aguda.....19
17. Pecíolo arroxeadado, pulvino quebradiço, nervuras secundárias proeminentes na face abaxial.....*Q. blackii*
17. Pecíolo não arroxeadado, pulvino não quebradiço, nervuras secundárias proeminentes na face adaxial.....18
18. Lâmina foliar elíptica a elíptico-ovada, estípula 0,5-2,5 cm compr.....*Q. leptoclada*
18. Lâmina foliar obovada, estípula 0,5-0,8 cm compr.....*Q. piresii*
19. Lâmina foliar atingindo mais de 30 cm compr., com mais de 30 pares de nervuras secundárias, inflorescência estaminada ramificando na base....20
19. Lâmina foliar medindo até 25 cm compr., até 20 pares de nervuras secundárias, inflorescência estaminada não ramificando na base.....21
20. Estípula 0,3-1,2 cm compr., lâmina elíptica, 19-34 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial.....*Q. cruegeriana*
20. Estípula 0,5-4 cm compr., lâmina obovada, 14-55 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face adaxial.....*Q. obovata*
21. Lâmina foliar ovada, raro elíptica, base arredondada, raro aguda ou atenuada, até 25 cm compr., ovário 2(3)-locular, 2(3) estiletos.....*Q. rhytidopus*
21. Lâmina foliar elíptica, base aguda ou atenuada, até 15 cm compr., ovário 2-locular, 2 estiletos.....22
22. Ramos e folhas terminais com tricomas unicelulares 0,1-0,5 mm compr., nervuras proeminentes na face adaxial.....*Q. negrensis*

22. Ramos e lâminas foliares terminais com tricomas multicelulares, 0,2-1,5 mm compr, nervuras proeminentes na face abaxial.....*Q. maracaensis*

Quiina amazonica A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s)/pubescente(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) longo(s) caudado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 51 à 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/obovoide(s)/piriforme(s); tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 8–15 m alt., estípulas 2, subuladas 0,2–0,9 cm compr., ápice acuminado, glabras ou pubescentes, folha oposta, pecíolo 0,2–0,8 cm compr., lâmina cartácea ou coriácea, elíptica, 3–15×1,5–6 cm, glabra, pubescente ou pilosa nas nervuras, base atenuada, raro arredondada ou cuneada, ápice longo caudado, margem plana, curto-serrilhada, 6–14 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina 30–75 flores, fascículo 3–7; hermafroditas 9–21 flores, solitárias, raramente em fascículos (3), bráctea oposta, ovada 0,08–0,15 cm compr., pedicelo articulado em 0,07–0,22mm compr., flores 0,2–0,3 mm diâm., sépalas 4, pétalas 4–5, amarelas, raro cremes, obovadas, elíptico-obovadas, estames 12–29 nas flores masculinas, 8–12 nas hermafroditas, ovário 2-lóculos, estiletes 2. Fruto elipsoide ou obovoide-piriforme, 1–2,5×0,5–1,2 cm, glabro, ápice agudo ou arredondado, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina amazonica se diferencia das demais espécies do gênero por apresentar ápice da lâmina foliar longo-cuspidado. De acordo com Schneid & Zizka (2015) a textura da folha mais papirácea, as inflorescências maiores e os frutos ligeiramente mais estreitos a diferenciaria de *Q. berryi*, considerada neste estudo como sinônimo de *Q. amazonica*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8075, MO

B.A. Krukoff, 6445, MO, **Typus**

G.T. Prance, 24023, MG, Amazonas
C. Ferreira, 4928, MG, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Smith, A.C. 1939. Studies of South American Plants VII. Notes on Quiinaceae. Trop. Woods. 58: 27.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina berryi J.V.Schneid. & Zizka

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) aguda(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 11 à 50 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 10 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4. **Fruto:** forma do fruto(s) subgloboso(s)/elipsoide; tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 15 m alt., ramos densamente pubescente, estípulas 2, subuladas 0,3–1 cm, glabras, pubérgulas ou pilosas, ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 0,1–0,6 cm, lâmina foliar cartácea a coriácea, elíptica 3,5–12×1,2–6 cm, glabra, pilosa ao longo das nervuras, base aguda a cuneada, ápice acuminado, margem plana a revoluta, 7–15 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina 10–24 flores, ramos glabro a pubescente, fascículo 3, hermafrodita 1–10 flores solitárias, bráctea oposta, ovada 0,7–1,4 mm, pedicelo articulado em 0,2–1,4 mm. Flores 3 mm diâm., sépalas 4, pétalas 4, creme ou amarela, estames 10–30 nas flores masculinas, nas hermafroditas 8–10, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide a subgloboso, 1–2 cm, glabro, ápice arredondado, semente 1–2, vilosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 5999, MG, Amazonas

G.T. Prance, 25835, MG, Pará

G.T. Prance, 22717, R, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2003. Taxonomic novelties in the neotropical genus *Quiina* Aubl. (Quinaceae). *Candollea* 58(2): 461-471.

Quiina blackii Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma da **estípula(s)** subulada(s)/estreito(s) lanceolada(s); **número de estípula(s)** interpeciolar(es) 2; **ápice(s) da estípula(s)** acuminado(s); **tamanho do pecíolo(s)** 1.1 à 2 cm compr.; **filotaxia** oposta(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s); **forma da lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** 20 cm compr.; **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabro(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** longo(s) atenuada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 20 pares; **nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s)** abaxial. **Inflorescência:** **número de flor(es) estaminada(s)** 10 flor(es); **número de flor(es) hermafrodita(s)** 10 flor(es). **Flor:** **número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s)** 2; **número de sépala(s) e pétala(s)** 4. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/obovoide(s); **tamanho do fruto(s)** 2.5 à 4.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 5–15 m alt., estípulas 2, subuladas ou estreito-lanceoladas, 0,3–1 cm compr., ápice acuminado, glabras, folha oposta, pecíolo 0,2–1,2 cm compr., lâmina cartácea, elíptica ou elíptico-obovada, 5–17×2,3–7,5 cm, glabra, base longo-atenuada, ápice acuminado, margem plana, curto-serrilhada, 6–16 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina e hermafrodita 3–7 flores, solitárias, raro fascículos (3), bráctea oposta, ovada 0,09–0,3 cm compr., abaxialmente glabra, pedicelo articulado 0,04–0,2 cm compr., flores 0,3–0,4 cm diâm., sépalas 4, pétalas 4, elíptica-obovada ou obovada, estames 25–50 nas flores masculinas, 17 nas hermafroditas, ovário 2-lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide ou elipsoide-obovoide, 2–3,3×1,3–2 cm, glabro, ápice agudo ou arredondado, semente 1, vilosa.

COMENTÁRIO

Por apresentar base da lâmina atenuada, *Q. blackii* apresenta afinidade com *Q. leptoclada*, da qual se separa pelas dimensões das estípulas, maior em *Q. leptoclada* e fruto maior em *Q. blackii*. Além disso o pecíolo em *Q. blackii* é arroxeadado, bem maior e longo-decurrente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Lleras, P16864, MG, Amazonas

P.J.M. Maas, P13234, MG, Acre

BIBLIOGRAFIA

Pires, J.M. 1950. Contribuições para a Flora Amazônica. Bol. Inst. Agron. Norte. 20: 44.

Quiina cidiana J.V.Schneid. & Zizka

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) triangular(es) ovada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s)/agudo(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) obovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) arredondado(s); base da lâmina(s) foliar(es) arredondada(s)/aguda(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) desconhecido(s); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/ovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10–18 m alt., estípulas 2, ovadas, 0,5–1,5 cm compr., glabras ou esparsamente pubescentes, ápice agudo-acuminado, folha oposta, pecíolo 0,2–0,9 cm compr., lâmina coriácea, rígida, obovada 3–15×1,5–6,5 cm, base aguda ou arredondada, ápice arredondado, glabra, margem revoluta, inteira a curto serrilhada, 9–16 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina não vista, hermafrodita 20–25 flores, solitárias, bráctea sub-oposta, ovada 0,06×0,06 cm, pedicelo articulado 0,08–0,2 cm compr., flores não vista, sépalas 4–5, pétalas e estames não vistos, ovário 2-lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide-ovoide, 2–2,5×1,2–1,5 cm, glabro, ápice agudo, semente não vista.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Estado do Amazonas, Brasil. Devido escassez de amostras herborizadas não foi possível uma análise mais profunda para uma decisão mais acertada sobre a identidade da espécie. *Q. cidiana* é muito próxima de *Q. integrifolia*. Baseando-se na foto do tipo (*Ferreira C.A.C 8513* - MO) e descrição original, separa-se por apresentar lâmina obovada com ápice arredondado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8513, NY, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2003. Taxonomic novelties in the neotropical genus *Quiina* Aubl. (Quiinaceae). *Candollea* 58(2): 461-471.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. *Fl. Neotropica*. Monograph 115: 1-168.

Quiina cruegeriana Griseb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina guaporensis* Pires

heterotípico *Quiina pernambucensis* Pires & Andrade-Lima

heterotípico *Quiina peruviana* (A.DC.) Engl.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/oblunga(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) maior(es) que 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s)/aguda(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) mais de 30 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 11 à 50 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/obovoide(s)/piriforme(s); tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 4–15 m alt., estípulas 2, subulada 0,3–1,2 cm compr., esparsa ou densamente pubérula ou pubescentes, ápice acuminado, glabro, folha oposta, pecíolo 0,1–0,5 cm compr., lâmina cartácea ou subcoriácea, oblunga a elíptica 10–50×5–20 cm, base aguda a cuneada, ápice acuminado, glabra, porém pubérula na nervura central, margem inteira, 19–34 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina e hermafrodita com ramos glabrescentes ou pubescentes, 1–24 flores, fascículo 3, bráctea oposta, ovada 0,06–0,3 cm compr., pedicelo articulado 0,2–0,4 cm compr., flores 0,25–0,4 cm diâm., sépalas 4, pétalas 5, amarelas, raro laranja ou branca, estames 25–45 nas flores masculinas, 10–17 nas hermafroditas, ovário 2-lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide ou obovoide-piriforme ou subgloboso, 0,5–1,2×0,5–1 cm, glabro, ápice arredondado, semente 2, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina cruegeriana e *Q. obovata* apresentam bastante afinidades. A separação destes táxons é feita basicamente pela proeminência das nervuras secundárias, proeminentes na face adaxial em *Q. obovata* e na abaxial em *Q. cruegeriana*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Leal J., 41, MO

Broadway W.E., 5710, F, **Typus**

Alves-Araújo A., 1127, UFP, Alagoas

J.M. Pires, 16885, MG, Roraima

G.T. Prance, 30268, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Griseb. 1859. Fl. Brit. W. Ind. 106.

Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.

Alves-Araújo, A., Lucena, M.F.A. & Alves, M. 2010. Quiinaceae do Nordeste do Brasil. Rodriguésia 61(3): 415-420.

Quiina florida Tul.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina brevensis* Pires

heterotípico *Quiina juruana* Ule

heterotípico *Quiina poeppigiana* Tul.

heterotípico *Quiina pubescens* A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s)/elíptica(s)/triangular(es) ovada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/coriácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s)/aguda(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) mais de 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2/3; número de sépala(s) e pétala(s) 4. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); tamanho do fruto(s) 2.5 à 4.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 3–30 m alt., ramos glabros a pubescente com tricomas curtos (ca. 0,1 mm), estípulas 2, ovadas ou elípticas, raro subuladas 0,5–3,5 cm compr., ápice acuminado, glabra, folha oposta, pecíolo 0,1–1 cm compr., lâmina foliar cartácea a subcoriácea, raro coriácea, oblongo-elíptica, elíptica 5–25 cm compr., glabra, base atenuada ou aguda, ápice acuminado, margem inteira, 6–17 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência com ramos glabros a pubescentes, masculina 30–129 flores, fascículo 4–15, hermafrodita 7–30 flores, solitárias, raro em fascículos 3, bráctea oposta, raro alterna, ovada 0,04–0,2 cm compr., pedicelo articulado 0,02–0,35 cm compr. Flores 0,25–0,5 cm diâm., sépalas 4, ciliada, pétalas 4, amarela ou creme, estames 16–42 nas flores masculinas, 10–20 nas hermafroditas, ovário 2–3(4) lóculos, estiletos 2–3(4). Fruto globoso a subgloboso, 1,5–3,4×1,5–2,3 cm, glabro, ápice arredondado, semente 1–2(3), vilosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A.N. Souza, 590, IPA, UFP, Pernambuco

E.F. Poeppig, 2751, IPA, UFP, **Typus**

B. Maguire, 56688, IPA, UFP

M. Oliveira, 1110, IPA, UFP
C.A. Ferreira, 10208, MG, Acre
G.T. Prance, 25702, MG, Pará
G.T. Prance, 11043, MG, Roraima
B. Maguire, 56976, MG, Goiás
C.A. Ferreira, 7386, MG, Rondônia
D. Daly, 4335, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of
the Venezuelan Guayana 8: 393-407.

Engler A. Quiinaceae In: Martius CFP. (Coord.). Flora Brasiliensis. München: Wheldon e Wesley, 1888; 12(1): 477- 485.

Alves-Araújo, A., Lucena, M.F.A. & Alves, M. 2010. Quiinaceae do Nordeste do Brasil. Rodriguésia 61(3): 415-420

Quiina glaziovii Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina glazovii* Engl.

heterotípico *Quiina magallano-gomesii* Schwacke

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) triangular(es) ovada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) arredondado(s); tamanho do pecíolo(s) 1.1 à 2 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s)/ovada(s)/obovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s)/agudo(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s)/cuneada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 21 à 30 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) mais de 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) mais de 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5/6. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s)/elipsoide/obovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto até 15 m alt., estípulas 2, ovadas, 3,5–5 cm compr., ápice arredondado, raro agudo, glabras, folha oposta, pecíolo 0,4–2 cm compr., lâmina foliar coriácea, subcoriácea; ovada, obovada, elíptica, raro elíptico-ovada, 4,5–30×1,5–12 cm, glabra; ápice acuminado ou agudo e base atenuada a cuneada, margem revoluta ou plana, curto-serrilhada, 12–26 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência com ramos glabros a esparsamente pubescente, a masculina com até 200 flores, fascículo 6–20 flores, a hermafrodita 25–60 flores, solitárias, raro em fascículos 3, brácteas alternas, irregularmente arranjadas, raro opostas, ovadas 0,07–0,23 cm compr., glabras, pedicelo articulado, 3–4 mm compr., glabro a esparsamente pubescente. Flores 0,25–0,5 cm diâm., sépalas 4–5; pétalas 4–6, branca, elíptica ou obovada, raro suborbicular, estames 15–32 nas flores masculinas, 8–12 nas hermafroditas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide ou obovoide-globoso, estriado, 1,8–2,5 cm compr., glabro, ápice agudo ou arredondado, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina glaziovii endêmica da Mata Atlântica brasileira e *Q. oiapocensis* distribuída ao norte da América do Sul, apresentam bastante afinidades, separam-se pelo indumento densamente tomentoso nos ramos da inflorescência, pedicelo e fruto em *Q. oiapocensis*, ausente em *Q. glaziovii*. O pecíolo de *Q. oiapocensis* pode atingir até 7,5 cm comprimento, enquanto em *Q. glaziovii* não ultrapassa 2 cm de comprimento. Geralmente em *Q. glaziovii* a estípula apresenta ápice arredondado, enquanto em *Q. oiapocensis* é sempre agudo.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 894, BR, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Engler, H.G.A. 1888. Flora Brasiliensis 12(1): 482, pl. 109, f.2.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina integrifolia Pulle

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina rigidifolia* Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) maior(es) que 3 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s)/elíptico(s) obovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s)/agudo(s); base da lâmina(s) foliar(es) aguda(s)/cuneada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) mais de 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/obovoide(s); tamanho do fruto(s) 2.5 à 4.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 7–25 m alt., estípulas 2, coriáceas, subuladas, 0,3–0,8 cm compr., ápice acuminado, glabras, folha oposta, pecíolo 1,3–5 cm compr., lâmina foliar coriácea, rígida, elíptica, elíptico-obovada, ou elíptico-ovada, 12–28×3,5–12 cm, glabra, ápice acuminado ou agudo, base cuneada a aguda, margem revoluta, 9–18 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência com ramos tomentosos, masculina 20–150 flores, fascículo 3–7, hermafrodita 9–20 flores, solitárias, raro em fascículos 3, bráctea oposta e alterna, irregularmente arrançadas, ovada 1–3,5 mm compr., pedicelo articulado em 0,3–1,8mm compr.. Flores 0,35–0,45 cm diâm., sépalas 4, pétalas 4, estames 20–37 nas flores masculinas, 12–16 nas hermafroditas, ovário 2 lóculos, pubescente, estiletos 2. Fruto elipsoide raro obovoide, 2–3 cm compr., glabro, ápice arredondado ou agudo, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina integrifolia e *Q. macrophylla* podem ser confundidas por apresentarem lâminas foliares fortemente coriáceas, rígidas com coloração aproximada e um certo brilho, especialmente na face adaxial; apresentam estípulas subuladas a linear lanceolada e a exemplo de *Q. oiapocensis* apresentam ramos da inflorescência tomentosos. O que as diferem são as dimensões do pecíolo (1,4 cm em *Q. macrophylla* e 5 cm em *Q. integrifolia*) e da estípula (2 cm em *Q. macrophylla* e 0,8 cm comprimento em *Q. integrifolia*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva C.R., s.n., MO
B.A. Krukoff, 7090, MO, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pulle. 1912. Rec. Trav. Bot. Neerl. 9: 153.

Quiina leptoclada Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s)/elíptica(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 10 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 10 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/obovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore até 10 m alt., estípulas 2, subuladas, elípticas, 0,2–2,6 cm compr., glabras, ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 0,2–0,5 cm compr., lâmina foliar cartácea, elíptica ou elíptico-ovada, 2,4–15×0,4–3 cm, glabra, ápice acuminado, base atenuada, margem plana, curto-serrilhada ou inteira, 10–18 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face adaxial. Inflorescência masculina não ultrapassam 1cm compr., 1–7 flores, solitárias, raro em fascículo 3, hermafrodita 1–5 flores, solitárias, raro em fascículos 3, bráctea oposta, ovada 0,05–0,12 cm glabra, pedicelo articulado em 0,3–0,5 cm compr., flores 0,18–0,35 cm diâm., sépalas 4, pétalas 4, estames 18–25 nas flores masculinas, 9–12 nas hermafroditas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide a obovoide, alongado, 1 cm compr., glabro, ápice arredondado ou obtuso, semente 1–2, vilosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 188, P

Melinon M., 147, P, **Typus**

R.L. Froes, 34138, MG, Maranhão

R.L. Froes, 34292, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Ann. Sc. Nat. Ser. III. 11: (1849) 159. 11. (1849) 159.

Engler A. Quinaceae In: Martius CFP. (Coord.).

Flora Brasiliensis. München: Wheldon e Wesley,

1888; 12(1): 477- 485.

Quiina longifolia Spruce ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Folha: forma da **estípula(s)** triangular(es) ovada(s); **número de estípula(s) interpeciolar(es)** 2; **ápice(s) da estípula(s)** agudo(s)/cuspidado(s); **tamanho do pecíolo(s)** 1.1 à 2 cm compr.; **filotaxia** oposta(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** coriácea(s); **forma da lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 30 cm compr.; **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabro(s)/pubescente(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/agudo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** aguda(s)/cuneada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 21 à 30 pares; **nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial**. **Inflorescência:** **número de flor(es) estaminada(s)** mais de 100 flor(es); **número de flor(es) hermafrodita(s)** mais de 30 flor(es). **Flor:** **número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s)** 2; **número de sépala(s) e pétala(s)** 5. **Fruto:** **forma do fruto(s)** elipsoide; **tamanho do fruto(s)** 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 10 m alt., estípulas 2, triangular-ovada, 1–3,5 cm, ápice agudo, cuspidado, folha oposta, pecíolo até 2 cm compr., lâmina foliar coriácea, elíptico-oblonga, elíptica, 8–38×2–10 cm, inconspicuamente puberulenta ou pubescente ao longo da nervura em ambas as faces, cor de chocolate quando seca, ápice acuminado ou agudo e base aguda a cuneada, margem revoluta, raro curto-serrilhada, 13–30 pares de nervuras secundárias proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina racemo 5–15 cm compr., 37–120 flores, fascículo 3, hermafrodita 15–70 flores, fascículos 1-3, bráctea alterna, irregularmente arranjadas, ovada ou elíptica 0,03–0,1 cm compr., glabra, pedicelo articulado em 0,03-0,06 cm compr.. Flores 0,3–0,5 cm diâm., sépalas 5, pétalas 5, amarelas, raro brancas, estames 35–62 nas flores masculinas, 15–23 nas hermafroditas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide, 2–2,5 cm estriado, glabro, ápice agudo, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Vegetativamente *Q. longifolia* é facilmente reconhecida pela coloração e forma das folhas, oblongo-elípticas, cor de chocolate e estípulas grandes (até 5 cm compr.) e ovais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.B. Cavalcante, 582, B, Amazonas

R. Spruce, 2910, B, **Typus**
J.M. Pires, 1045, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.
Engler A. Quiinaceae In: Martius CFP. (Coord.). Flora Brasiliensis. München: Wheldon e Wesley, 1888; 12(1): 477- 485.

Quiina macrophylla Tul.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina spruceana* Engl.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da **estípula(s)** subulada(s)/triangular(es) ovada(s)/linear(es) lanceolada(s); **número de estípula(s)** **interpeciolar(es)** 2; **ápice(s) da estípula(s)** acuminado(s); **tamanho do pecíolo(s)** 1.1 à 2 cm compr.; **filotaxia** oposta(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/coriácea(s)/subcoriácea(s); **forma da lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s)/oblongo-elíptica(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 30 cm compr.; **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabro(s)/tomentosa(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s)/aguda(s)/cuneada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 21 à 30 pares; **nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s)** abaxial. **Inflorescência:** **número de flor(es) estaminada(s)** mais de 100 flor(es); **número de flor(es) hermafrodita(s)** mais de 30 flor(es). **Flor:** **número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s)** 2; **número de sépala(s) e pétala(s)** 4. **Fruto:** **forma do fruto(s)** subgloboso(s)/elipsoide; **tamanho do fruto(s)** 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 2,5–20 m alt., estípulas 2, lineares, linear-lanceoladas, subuladas ou estreito-ovadas 0,3–2 cm compr., ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 0,3–1,4 cm compr., lâmina foliar coriácea, subcoriácea, a cartácea, oblongo-elíptica, elíptica, ou elíptico-ovada 4,5–36×1,7–14 cm, glabra a tomentosa em ambas as faces, base cuneada aguda ou atenuada, ápice agudo, margem revoluta ou plana, inteira ou curto-serrilhada, 9–23 pares de nervuras secundárias, proeminente na face abaxial. Inflorescência com ramos tomentosos, masculina 40–115 flores, fascículo(1)3–5, hermafrodita 17–55 flores, solitárias, raro em fascículos 3, bráctea alterna ou oposta, ovada 0,07–0,2 cm, pedicelo articulado em 0,02–0,14 cm compr.. Flores 0,2–0,35 cm diâm., sépalas 4, pétalas 4, brancas ou amarelas, estames 18–33 nas flores masculinas, 10–16 nas hermafroditas, filete nas flores hermafrodita adenatas as pétalas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide ou subgloboso, 0,5–1,5 cm compr., estriado, glabro, ápice agudo ou arredondado, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Além dos caracteres apresentados na chave de identificação, *Q. macrophylla* diferencia-se de *Q. integrifolia*, por apresentar canais de mucilagens na região medular da nervura central, feixes inclusos e grande quantidade de amido e cristais, não observado em *Q. integrifolia* (Potiguara, 1987) .

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Goudot, s.n., P
E.H.G. Ule, 5026, MG, **Typus**
G. Davidse, 14212, MG
S.A. Mori, 9110, MG, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.
Potiguara, R.C.V. 1987. Aspectos da Anatomia foliar das espécies de *Quiina* Aublet (Quiinaceae) da Amazônia brasileira, como contribuição a sua taxonomia. INPA/FUA. Manaus. 247 p.

Quiina maguirei Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s)/estreito(s) lanceolada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) tomentosa(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s)/agudo(s); base da lâmina(s) foliar(es) arredondada(s)/aguda(s)/subcordada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/adaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) desconhecido(s); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide; tamanho do fruto(s) 2.5 à 4.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 25 m alt., estípulas 2, subuladas ou estreito-lanceoladas, 0,3–0,8 cm, glabras, ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 0,6–1 cm compr., lâmina foliar subcoriácea ou cartácea, elíptica, ou elíptico-ovada 15–26×4–8 cm, tomentosa em ambas as faces, base aguda, arredondada ou sub cordada, ápice agudo a curto-acuminado, margem inteira, 10–15 pares de nervuras secundárias, proeminentes em ambas as faces. Inflorescência com ramos tomentosos, masculina não vista, hermafrodita 17–30 flores, solitárias, bráctea mais ou menos oposta, ovada 0,01–0,24 cm compr., pilosa, pedicelo articulado em 0,04 – 0,08 cm compr., flores não vista, sépalas 4-5, pétalas e estames não visto. Ovário 2-locular, estiletos 2. Fruto elipsoide, 2,4-3,5 cm compr., estriado, glabro, ápice arredondado, semente 1 por fruto.

COMENTÁRIO

Quiina maguirei apresenta afinidade com *Q. oiapocensis* de quem se separa pelo comprimento menor do pecíolo (0,6-1cm, contra 2-7,5cm) e estípula (0,4-0,8 cm contra 1,5-3,7 cm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60821, IAN, *Typus*

BIBLIOGRAFIA

Pires, J. M. 1969. Quinaceae. In B. Maguire, & Colaboradores, The botany of the Guayana Highlands, Part VIII. Mem. New York Bot.Gard. 18(2): 54-55.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina maracaensis J.V.Schneid. & Zizka

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s)/estreito(s) lanceolada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) agudo(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) cuneada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 11 à 50 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 10 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4. **Fruto:** forma do fruto(s) subgloboso(s)/elipsoide/obovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 12 m alt., ramos densamente pilosos, tricomas multicelulares, 0,02–0,15 cm compr., estípulas 2, subuladas a estreito-lanceoladas, 1–3 cm compr., ápice agudo, folha oposta, pecíolo 0,1–0,5 cm compr., lâmina foliar subcoriácea, elíptico-ovada a elíptica, 4–15×2–5 cm, glabra ou pilosa, base cuneada, ápice acuminado, margem inconspicuamente revoluta, curto-serrilhada ou inteira, 6–14 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial, pilosa. Inflorescência com ramos glabros a pubescentes, masculina 10–32 flores, fascículo 1–3, hermafrodita 5–10 flores, solitárias, bráctea oposta, ovada 0,1–0,2 cm compr., glabra, ou esparsamente pilosa, pedicelo articulado em 0,07–0,25 cm compr.. Flores 0,25–0,3 cm diâm., sépalas 4, pétala 4, amarela, estames 21–26 nas flores masculinas, 12 nas hermafroditas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto subgloboso, elipsoide a obovoide, 0,6–0,9 cm compr., glabro, ápice arredondado, semente 1, vilosa.

COMENTÁRIO

De acordo com Schneider & Zizka (2015) *Q. parvifolia* se assemelha a *Q. maracaensis*. A diferença dos táxons está na forma da estípula, oval com base arredonda em *Q. parvifolia* e subulada, elíptica com base aguda a atenuada em *Q. maracaensis*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miliken & Lima, 35, NY, **Typus**

M.J.G. Hopkins, 515, MG, Roraima, **Typus**

M.J.G. Hopkins, 634, MG, Roraima, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina negrensis A.C.Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina duckei* Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s)/elíptica(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s)/agudo(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s)/pubescente(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s)/aguda(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 11 à 50 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4. **Fruto:** forma do fruto(s) subgloboso(s)/elipsoide; tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore 6–20 m alt., ramos terminas glabros a pilosos com tricomas 0,01–0,05 cm compr., estípulas subuladas ou elípticas 0,5–2,2 cm compr., glabras, ápice agudo a acuminado, folha oposta, pecíolo 0,2–0,8 cm compr., lâmina foliar coriácea, elíptica, 5–15 cm compr., glabra a pubescente ao longo da nervura, ápice acuminado e base aguda a atenuada, margem inteira, revoluta, 6–18 pares de nervuras secundárias proeminentes na face adaxial. Inflorescência com ramos glabros a pubescente, masculina 20–43 flores, fascículo 5–10, hermafrodita 3–13 flores, solitária, bráctea sub oposta, ovada 0,05–0,08 cm, abaxialmente glabra ou esparsamente pilosa, pedicelo articulado em 0,03–0,15 cm compr.. Flores 0,25–0,30 cm diâm., sépalas (3)4, 1,4–2,4 mm, ciliada, pétalas (3)4, amarela, ou branca, obovada, estames 15–45 nas flores masculinas, nas hermafroditas 15, ovário subgloboso, 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide a subgloboso 1,5–1,7 cm compr., glabro, ápice arredondado, semente 1, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina negrensis apresenta afinidade com *Q. florida*, se separa desta por apresentar nervuras secundárias proeminentes na face adaxial.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8008, NY, **Typus**

A. Ducke, 322, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Smith, A.C. 1939. Studies of South American Plants VII. Notes on Quiinaceae. Trop. Woods 58: 25.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina obovata Tul.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina albiflora* A.C.Sm.

heterotípico *Quiina decaisneana* Planch. & Triana

heterotípico *Quiina oblanceolata* Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: forma da **estípula(s)** subulada(s)/estreito(s) lanceolada(s); **número de estípula(s) interpeciolar(es)** 2; **ápice(s) da estípula(s)** acuminado(s); **tamanho do pecíolo(s)** 0 à 1 cm compr.; **filotaxia** oposta(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** coriácea(s); **forma da lâmina(s) foliar(es)** obovada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 30 cm compr.; **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabro(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** aguda(s)/cuneada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** mais de 30 pares; **nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s)** adaxial. **Inflorescência:** **número de flor(es) estaminada(s)** 11 à 50 flor(es); **número de flor(es) hermafrodita(s)** 30 flor(es). **Flor:** **número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s)** 2; **número de sépala(s) e pétala(s)** 4/6. **Fruto:** **forma do fruto(s)** globoso(s)/elipsoide/obovoide(s)/piriforme(s); **tamanho do fruto(s)** 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 20 m alt., estípulas 2, subuladas ou estreito-lanceoladas 0,5–4 cm compr., glabras, ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 0,05–0,37 cm compr., lâmina foliar obovada, coriácea, glabra, 6–37×2,4–12 cm, ápice acuminado e base cuneada a aguda, margem revoluta ou plana, 14–55 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face adaxial. Inflorescência glabra a densamente pubescente, masculina com ramos curtos 1,5 cm compr., 5–23 flores, fascículo 1–3, hermafrodita ramificando na base, 3–15 flores, solitárias, bráctea (sub)oposta, triangular-ovada ou elíptica-ovada 0,06–0,2 cm, glabra ou esparsamente pilosa, pedicelo articulado em 0,03–0,2 cm compr.. Flores 0,25–0,4 cm diâm., sépalas 4, pétalas 4–6, esbranquiçadas, creme ou amarela, estames 15–32 nas flores masculinas, nas hermafroditas 10–12, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto globoso, elíptico ou piriforme obovoide, 0,8–1,4 cm, glabro, ápice arredondado, ou subacuminado, semente 1, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina obovata destaca-se por apresentar o maior número de pares de nervuras secundárias no gênero (até 55 pares), sendo estas nervuras proeminentes na face adaxial.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8928, MO
G.T. Prance, 4344, MO, Roraima
G.T. Prance, 4577, MG, Roraima
A. Rosas, 215, MG, Acre

BIBLIOGRAFIA

Tul. 1849. Ann. Sc. Nat. Ser. 3(11): 157.
Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina oiapocensis Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) triangular(es) ovada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) agudo(s); tamanho do pecíolo(s) maior(es) que 3 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptico(s) obovada(s)/obovada(s)/oblongo-elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) maior(es) que 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s)/pubescente(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) agudo(s); base da lâmina(s) foliar(es) aguda(s)/cuneada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 21 à 30 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) mais de 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) mais de 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 5. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/ovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 15 m alt., ramos densamente pubescente, estípulas 2, triangular-ovadas 1,5–3,7 cm, pubescentes ou glabras em ambas as faces, ápice agudo. Folha oposta, pecíolo 2,5–7,5 cm compr., lâmina foliar coriácea, subcoriácea, oblongo-elíptica, obovada ou elíptico-obovada, 12–60 cm compr., glabra ou pubescente ao longo das nervuras, ápice agudo, base aguda ou cuneada, margem revoluta, mais ou menos inteira ou curto-serrilhada, 14–30 pares de nervuras secundárias, proeminente na face abaxial. Inflorescência com ramos densamente tomentoso, a masculina 80–200 flores, fascículo 6–20, a hermafrodita 24–45 flores, bráctea oposta ou alterna, mais ou menos ovada 0,06–0,32 cm, densamente pilosa, pedicelo articulado em 0,05–0,28 cm, tomentoso. Flores 0,35–0,7 mm diâm., sépalas (4)5(6), tomentosa em ambas as faces, pétalas 5, estames 26–32 nas flores masculinas, flores hermafroditas não vistas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide, ovoide, densamente tomentoso, ferrugíneo 1,8–2,5 cm, ápice agudo, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina oiapocensis destaca-se pelas dimensões maiores das estípulas (até 3,7 cm), lâmina foliar (até 60 cm) e pecíolo (até 7,5 cm), também é a única do gênero a apresentar o fruto densamente piloso ferrugíneo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, s.n., IAN

S.A. Mori, 17568, MG, Amapá

Silva A., 473, IAN, 55648, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Pires, J.M. 1960. Plantas novas da Amazônia. Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte. 38: 32.
Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina paraensis Pires

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) elíptica(s)/triangular(es) ovada(s)/oblonga(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) arredondado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s)/oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s)/pubescente(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s)/aguda(s)/cuneada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 21 à 30 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 51 à 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2/5; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s)/elipsoide; tamanho do fruto(s) 2.5 à 4.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 20 m alt., estípulas 2, ovadas, elípticas ou oblongas, 0,5–1 cm, glabras com tricomas no ápice obtuso ou arredondado, folha oposta, pecíolo 0,5–1 cm compr., lâmina foliar subcoriácea ou coriácea; elíptica, elíptico-obovada, oblongo-elíptica a oblonga, 10–28×2,5–10 cm, glabra, esparsamente pubescente ou pilosa ao longo das nervuras, base atenuada, aguda ou cuneada, ápice sub acuminado, margem revoluta, inteira, 10–23 pares de nervuras secundárias proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina racemos muito curta, 13–65 flores, fascículo 3–12, hermafrodita 5–19 flores, solitárias raro em fascículos 3, bráctea oposta, ovada endurecida 0,08–0,32 cm, pedicelo articulado em 0,03–0,2 cm. Flores 0,35–0,5 cm diâm., sépalas 4, pétalas 4–5, estames 40–72 nas flores masculinas, nas hermafroditas 16–53, ovário 2–5 lóculos, glabro, estiletos 2–5. Fruto elipsoide ou globoso 2,5–4,5 cm compr., glabro, ápice arredondado, semente 2, vilosa.

COMENTÁRIO

Vegetativamente *Q. paraensis* é facilmente reconhecida pela estípula típica, coriácea, oblonga com ápice arredondado, piloso. Além disso é a única do gênero a apresentar até 5 lóculos e 5 estiletos no ovário.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 23549, IAN, *Typus*

R.L. Fróes, 23381, MG, Pará
C. Ferreira, 5124, MG, Amazonas
W.W. Thomas, 4110, MG, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Pires, J.M. 1950. Contribuições para a Flora Amazônica. Bol. Inst. Agron. Norte. 20: 43.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina parvifolia Lanj. & Heerdt.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) triangular(es) ovada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) arredondada(s)/cuneada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 11 à 50 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) subgloboso(s)/elipsoide; tamanho do fruto(s) 1 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore ou arbusto 6 m alt., estípulas 2, triangular-ovadas, 0,4–2 cm compr., ápice acuminado, base atenuada a aguda, glabras, folha oposta, pecíolo 0,1–0,6 cm compr., lâmina foliar subcoriácea a coriácea, elíptica a elíptico-ovada, 4–12×2–5 cm, glabra ou pilosa, base cuneada a arredondada, ápice acuminado, margem inconspicuamente revoluta, curto-serrilhada, 6–14 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face adaxial. Inflorescência masculina até 50 flores, fascículo 3, hermafrodita 8–20 flores, solitárias, bráctea oposta ou alterna, ovada 0,1–0,2 cm compr., glabra, pedicelo articulado em 0,05–0,12 cm compr., flores 0,25–0,30 cm diâm., sépala 4, pétala 4–5, amarela, estames 21–40 nas flores masculinas, 12 nas hermafroditas, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto elipsoide a subgloboso, 0,6–0,9 cm, estriado, glabro, ápice arredondado, semente 1, vilosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosa N., 3121, U

Rombouts H.E., 181, U

C. Farney, 1948, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Lanj. & Heerdt. 1940. Recueil Trav. Bot. Néerl. 37: 282.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina piresii J.V.Schneid. & Zizka

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) obovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s)/pubescente(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s); base da lâmina(s) foliar(es) atenuada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) desconhecido(s); número de flor(es) hermafrodita(s) 10 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 5. **Fruto:** forma do fruto(s) obovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvore até 15 m alt., estípulas 2, subuladas 0,5–0,8 cm compr., ciliadas, folha oposta, pecíolo 0,1–0,8 cm compr., lâmina foliar obovada, coriácea, adaxialmente glabra, abaxialmente pubescente, 5–15×2–5 cm, base atenuada, ápice acuminado, margem revoluta, curto-serrilhada, 6–18 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina não vista, hermafrodita 5–9 flores, solitárias, bráctea oposta, elíptico-ovada a ovada, 0,2 cm compr., abaxialmente pilosa, pedicelo articulado em 0,13 cm compr., flores em botão, sépalas (4)5, pétalas não vistas, estames 22 nas flores masculinas, nas hermafroditas 12–14, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto obovoide (imaturo) 1 cm, glabro, ápice arredondado, semente 1, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina piresii é próxima de *Q. obovata* da qual se separa pela dimensão da lâmina foliar (5-15 cm compr., vs. 40-50 cm compr.), número de pares de nervuras secundárias (6-18 vs. 14-55) e forma do fruto (obovado vs. globoso, elíptico ou piriforme obovoide).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira M.J.R., s.n., INPA, 187850, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2003. Taxonomic novelties in the neotropical genus *Quiina* Aubl. (Quiinaceae). *Candollea* 58(2): 461-471.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. *Fl. Neotropica. Monograph* 115: 1-168.

Quiina pteridophylla (Radlk.) Pires

Tem como sinônimo

basiônimo *Touroulia pteridophylla* Radlk.

heterotípico *Quiina acutangula* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: forma da **estípula(s)** subulada(s)/triangular(es) ovada(s)/oblonga(s); **número de estípula(s) interpeciolar(es)** 1; **ápice(s) da estípula(s)** acuminado(s)/agudo(s)/apiculado(s); **tamanho do pecíolo(s)** maior(es) que 3 cm compr.; **filotaxia** verticilada(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/coriácea(s); **forma da lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** 30 cm compr.; **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabro(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** atenuada(s)/cuneada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 21 à 30 pares; **nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s)** abaxial. **Inflorescência:** **número de flor(es) estaminada(s)** 51 à 100 flor(es); **número de flor(es) hermafrodita(s)** 30 flor(es). **Flor:** **número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s)** 2; **número de sépala(s) e pétala(s)** 5. **Fruto:** **forma do fruto(s)** elipsoide/obovoide(s); **tamanho do fruto(s)** 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 18 m alt., estípula solitária, foliosa, peciolada, subulada, triangular-ovado a oblongo 1,3–2,2 cm puberulenta em ambas as faces, base atenuada ou cuneada, ápice acuminado a agudo, apiculado; folhas verticiladas, 3–6 folhas por nó, concentradas no ápice dos ramos, pecíolo 1,5–4,5 cm compr., lâmina foliar jovem pinatifida com 5–8 lóbulos por lado, 10–25 cm compr.; em planta adulta, inteira, coriácea, cartácea, oblonga a oblongo-elíptica, elípticas ou obovadas 4–30×1,5–8,5 cm, base atenuada ou cuneada, glabra a esparsamente pubérula ao longo da nervura central, ápice agudo, margem plana, curto-serrilhada ou serreada, 12–30 pares de nervuras secundárias, proeminente na face abaxial. Inflorescência masculina 28–65 flores, fascículos 1–3, hermafrodita 8–29 flores, densamente pubérula, brácteas alternadas, opostas ou verticiladas, 0,03–0,06 cm, pedicelo, articulado 0,13 cm, flores 0,25–0,45 mm diâm., sépalas 5, pétala 5, branca, creme ou amarela, estames 35–43 em flores masculinas, 13–17 em flores hermafrodita. Ovário 2–locular, estiletos 2. Fruto elipsoide ou obovoide, 1–1,8 cm, glabro, ápice arredondado, semente 1(2), vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina pteridophylla diferencia-se das demais espécies da família por ser a única a apresentar folha pinatifida quando jovem e inteira quando adulta, com os ápices dos lóbulos da folha e da estípula apiculados. É a única do gênero também a apresentar folha verticilada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Liener, 3503, MG, Amazonas

N.T. Silva, 2290, MG, Amapá

C. Ferreira, 6175, MG, Mato Grosso

N. Rosa, 3167, MG, Maranhão

U. Santos, 815, MG, Rondônia

C.R. Sperling, 5962, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

Pires, J.M. 1950. Contribuições para a Flora Amazônica. Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte. 20: 48.

Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.

Quiina rhytidopus Tul.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina micrantha* Tul.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/coriácea(s)/subcoriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) elíptica(s)/ovada(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 30 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s)/agudo(s); base da lâmina(s) foliar(es) arredondada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 51 à 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2/3; número de sépala(s) e pétala(s) 4/5. **Fruto:** forma do fruto(s) elipsoide/obovoide(s)/ovoide(s); tamanho do fruto(s) 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore até 10 m alt., ramos glabros a pubescente com tricomas curtos (ca. 0,1 mm), estípulas 2, elípticas ou subuladas 0,5–3 cm, glabras, pubérrulas ou pilosas, ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 0,2–1 cm, lâmina foliar subcoriácea, raro coriácea, ou cartácea, elíptica ou ovada 5–25×1,2–10 cm, glabra, pilosa ao longo das nervuras, base arredondada, ápice agudo ou acuminado, margem plana ou revoluta, 9–20 pares de nervuras secundárias, proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina 19–67 flores, ramos glabro a pubescente, fascículo (1)3(6), hermafrodita 7–27 flores solitárias, bráctea oposta, raro alterna, triangular-ovada 0,07–0,25 cm, pedicelo articulado em 0,14–0,2 cm. Flores 0,3–0,5 cm diâm., sépalas 4(5), pétalas 4(5), creme ou amarela, estames 20–50 nas flores masculinas, nas hermafroditas 10–25, ovário 2(3) lóculos, estiletos 2(3). Fruto elipsoide, elipsoide-ovoide ou obovoide, estriado, 1–2,3 cm, glabro, ápice agudo, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Potiguara (1987) destaca como caractere diagnóstico em *Q. rhytidophus*, os estômatos escondidos em depressões abaixo do nível da epiderme. Uma característica de plantas submetidas ao estresse em áreas inundadas (Passos & Mendonça, 2006). A presença de câmara subestomática ampla estar relacionada não só com a troca gasosa, mas possivelmente também auxiliando na aeração, já que a planta está sujeita a inundação.

Em função destas características, a face abaxial em *Q. rhytidophus* apresenta verrucosidade perceptível pelo tato, o que pode auxiliar na separação com *Q. florida*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira I.C., 44, IAN
M. Schomburgk, 928, G, **Typus**
R.L. Fróes, 25047, IAN, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Engler A. Quiinaceae In: Martius CFP. (Coord.). Flora Brasiliensis. München: Wheldon e Wesley, 1888; 12(1): 477- 485.
Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of the Venezuelan Guayana 8: 393-407.
Passos, M.A.B.; Mendonça, M.S. 2006. Epiderme dos segmentos foliares de *Mauritia flexuosa* L. f. (Arecaceae) em três fases de desenvolvimento. Acta amazônica. 36(4): 431 – 436.
Potiguara, R.C.V. 1987. Aspectos da Anatomia foliar das espécies de *Quiina* Aublet (Quiinaceae) da Amazônia brasileira, como contribuição a sua taxonomia. INPA/FUA. Manaus. 247 p.

Quiina sessilis Choisy ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Folha: forma da **estípula(s)** auriculada(s); **número de estípula(s) interpeciolar(es)** 2; **ápice(s) da estípula(s)** acuminado(s); **tamanho do pecíolo(s)** 0 à 1 cm compr.; **filotaxia** oposta(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s); **forma da lâmina(s) foliar(es)** elíptico(s) obovada(s)/obovada(s)/oblonga(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** 30 cm compr.; **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabro(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/agudo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** arredondada(s)/cuneada(s)/subcordada(s); **número de pares de nervura(s) secundária(s)** 21 à 30 pares; **nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s)** abaxial. **Inflorescência:** **número de flor(es) estaminada(s)** 11 à 50 flor(es); **número de flor(es) hermafrodita(s)** 30 flor(es). **Flor:** **número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s)** 2/3; **número de sépala(s) e pétala(s)** 4/5. **Fruto:** **forma do fruto(s)** obovoide(s); **tamanho do fruto(s)** 1 à 2.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore até 10 m alt., estípulas 2, foliáceas, auriculadas, assimétricas, elípticas ou subuladas 0,4–1,8 cm, glabras ou esparsamente pilosas, folha oposta, pecíolo 0,2–0,4 cm compr., lâmina foliar cartácea, obovada, oblonga, raro elíptico-obovada, 10–25×5–10 cm, glabra ou esparsamente puberula ao longo das nervuras, base arredondada ou subcordada, raro cuneada, ápice acuminado raro agudo, margem +- plana ou revoluta, curto-serrilhada, 17–30 pares de nervuras secundárias proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina 39 flores, fascículo 3, hermafrodita 7–24, fascículo 1(3), bráctea oposta ou alterna, ovada 0,08–0,15 mm, pedicelo articulado em 0,10–0,15 cm, flores ca. 0,3 cm diâm., sépalas (4)5, pétalas 5, amarela, estames 16, nas masculinas, 9–12 nas hermafroditas, ovário 2(3) lóculos, estiletos 2(3). Fruto obovoide, 1,5–2,0 cm, glabro, ápice arredondado, semente 1–2, pilosa.

COMENTÁRIO

Vegetativamente *Q. sessilis* se separa das espécies da família por apresentar estípulas bem características, assimétricas e auriculadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. L. Fróes, 32216, NY, Pará

A.C.Siqueira, s.n., RBS, 18128, Pará

BIBLIOGRAFIA

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Quiina tinifolia Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Quiina gracilis* A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da estípula(s) subulada(s); número de estípula(s) interpeciolar(es) 2; ápice(s) da estípula(s) acuminado(s); tamanho do pecíolo(s) 0 à 1 cm compr.; filotaxia oposta(s); consistência da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s); forma da lâmina(s) foliar(es) ovada(s)/oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); tamanho da lâmina(s) foliar(es) 15 cm compr.; indumento da lâmina(s) foliar(es) glabro(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) acuminado(s)/agudo(s); base da lâmina(s) foliar(es) cordada(s); número de pares de nervura(s) secundária(s) 20 pares; nervura(s) secundária(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** número de flor(es) estaminada(s) 51 à 100 flor(es); número de flor(es) hermafrodita(s) mais de 30 flor(es). **Flor:** número de estilete(s) e lóculo(s) do ovário(s) 2; número de sépala(s) e pétala(s) 3/4. **Fruto:** forma do fruto(s) globoso(s)/elipsóide/obovoide(s)/piriforme(s); tamanho do fruto(s) 1 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore até 10 m alt., estípulas 2, subuladas, 5mm compr., ápice acuminado, folha oposta, pecíolo 2–5 mm, lâmina foliar, oblongo, ovada, oblongo-elíptica, coriácea, 2–15×1–6 cm, glabra ou pilosa ao longo das nervuras, base cordada, ápice agudo a acuminado, margem revoluta, inteira, 8–16 pares de nervuras secundárias proeminentes na face abaxial. Inflorescência masculina 20–70 flores, fascículo (1)3(4), hermafrodita 12–37, fascículos 1–3, bráctea oposta, ou amplamente elíptica ou ovada 0,6–1,4 mm, pedicelo articulado em 0,8–1,5 mm, flores 2,5–4 mm diâm., sépalas 3–4, pétalas 3–4, branca ou amarela, estames 30–40 nas flores masculinas, 10–15 na hermafrodita, ovário 2 lóculos, estiletos 2. Fruto piriforme, obovoide, globoso ou elíptico, 1 cm compr., glabro, ápice arredondado, semente 1–2, vilosa.

COMENTÁRIO

Quiina tinifolia é facilmente reconhecida por suas lâminas foliares sésseis, com base cordadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 767, P

R. Spruce, 2423, P, **Typus**

P.B. Cavalcante, 625, MG, Amazonas

A.T.G. Dias, 831, MG, Pará

B. Maguire, 56632, MG, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Planch & Triana. 1861. Ann. Sc. Nat. Ser. 4(15): 311.

Schneider, J. V. & Zizka, G. 2004. Quiinaceae. Flora of
the Venezuelan Guayana 8: 393-407.

Touroulia Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Touroulia*, *Touroulia amazonica*, *Touroulia guianensis*.

COMO CITAR

Rocha, A.E.S. Quinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87377>.

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbusto 5–15 m alt., estípulas 2–4 por nó, triangulares, ápice agudo, glabras a pilosas, pecíolo 2,5–15 cm comprimento. Folhas opostas, compostas, imparipenadas, 15–90 cm compr., 7–25 folíolos, sésseis a subsésseis, os terminais maiores que os basais, coriáceo a cartáceo, 5–33 cm compr.; ovados ou oblongos, base assimétrica, margem serrilhado-crenada, nervuras secundárias retas 15 a 25 pares, ultrapassando a margem em projeções de 0,2–1,5mm, nervuras terciárias densamente paralelas, ligeiramente curvadas ou geniculada na porção mediana; raque alada. Inflorescência axilar e terminal, 10–35 cm compr., tirsóide, ovada, eixo piloso. Flores androdióicas, solitárias ou em fascículos, 1–2,5cm diâm., pedicelos pilosos, articulados, brácteas e bractéolas triangulares, abaxialmente pubéculas a tomentosas. Flores unissexuais e bissexuais, sépalas 5, 0,03–0,5 cm, imbricadas, triangulares, persistindo no fruto, livres ou basalmente conadas. Pétalas 5, 0,3–1 mm, amarelas, obovadas, ápice arredondado. Estames 50–100, ovário súpero, sincárpico, 5–9 lóculos, 5–9 estiletos, 2 óvulos por lóculo. Fruto baga, 1,5–2,5 cm compr., elipsóide a subgloboso, longitudinalmente estriado, glabro, semente 1–1,3cm compr., densamente pilosa, oval.

COMENTÁRIO

O gênero, restrito ao norte da América do Sul, separa-se por apresentar folhas pinadas com várias nervuras terciárias paralelas, flores androdióicas, sementes vilosas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estípulas 2 por nó, nervuras terciárias geniculadas na parte mediana, inflorescência 10–15 cm compr. Flores até 1 cm diâm., ovário 8–9 lóculos, 8–9 estiletos. *T. guianensis*

1- Estípulas 4 por nó, nervuras terciárias não geniculadas, inflorescência 25–35 cm compr. Flores 1,5-2,5 cm diâm., ovário 5 lóculos, 5 estiletos *T. amazonica*

Touroulia amazonica J.M.Pires & R.C.Foster

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) composta(s) 30 à 90 cm compr.; **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **número de estípula(s) por nó(s)** 4; **número de folíolo(s)** 7 à 25; **tamanho do folíolo(s)** 12 à 33; **tamanho do pecíolo(s)** 6 à 15; **número de nervura(s) secundária(s)** 14 à 25 pares; **nervura(s) terciária(s)** não geniculada(s) na(s) porção mediana(s); **projeção da nervura(s) secundária(s)** 0.2 à 0.5 mm. **Inflorescência:** tamanho 25 à 35 cm. **Flor:** número de estilete(s) 8 à 9; **número de flor(es) por fascículo(s)** solitária(s)/7; **tamanho da flor(es)** 1.5 à 2.5 cm diâm.; **tamanho da pétala(s)** 6 à 10 mm; **tamanho da sépala(s)** 3 à 5 mm. **Fruto:** forma elipsóide/subgloboso(s); **tamanho** 1.5 à 2 cm. **Semente:** tamanho 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 15 m de altura., estípula 4 por nó, pecíolo 6–15 cm compr. Folha 30–90 cm compr., folíolos 7–25, 10–20 cm compr., coriáceos a subcoriáceos, nervuras secundárias 14–25 pares com terminações se projetando 0,2–0,5 mm, nervuras terciárias densamente paralelas levemente curvada na porção mediana. Inflorescência 25–35 cm compr., flores 1,5–2,5 cm de diâmetro na parte mediana, solitárias ou em fascículos com 7. Sépala 3–5 mm compr., pétala 6–10 mm compr., ovário 8–9 lóculos, 8–9 estiletos. Fruto elipsóide a subgloboso, semente 1cm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 28865, MG

B.A. Krukoff, 9012, MG, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Zizka, G. & Schneider, J.V. 1999. The genus *Touroulia* Aubl.(Quiinaceae). Willdenowia. 29: 227-234.

Pires, J.M.& A.S. Foster. 1950. Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 20: 49.

Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015 Quiinaceae. Fl. Neotropica. Monograph 115: 1-168.

Touroulia guianensis Aubl.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) composta(s) 15 à 55 cm compr.; **consistência dos folíolo(s)** cartáceo(s); **número de estípula(s) por nó(s)** 2; **número de folíolo(s)** 7 à 13; **tamanho do folíolo(s)** 5 à 22; **tamanho do pecíolo(s)** 2.5 à 10; **número de nervura(s) secundária(s)** 15 à 26 pares; **nervura(s) terciária(s)** geniculada(s) na(s) porção mediana(s); **projeção da nervura(s) secundária(s)** 0.5 à 1.5 mm. **Inflorescência:** tamanho 10 à 15 cm. **Flor:** número de estilete(s) 5; número de flor(es) por fascículo(s) 3 à 9; tamanho da flor(es) 1 cm diâm.; tamanho da pétala(s) 2 à 3 mm; tamanho da sépala(s) 0.3 à 1.5 mm. **Fruto:** forma elipsoide/subgloboso(s)/ovoide(s); tamanho 1.5 à 2 cm. **Semente:** tamanho 1 à 1.3 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5–10 m de altura, estípula 2 por nó, pecíolo 2,5–10 cm compr. Folha 15–55 cm compr., folíolos 7–13, 5–20 cm compr., cartáceos, nervuras secundárias 15–26 pares com terminações se projetando 0,5–1,5 mm compr., nervuras terciárias fortemente geniculadas na porção mediana. Inflorescência 10–15 cm compr., flores 1 cm de diâmetro na parte mediana, em fascículos com 3–9. Sépala 0,3–1,5 mm compr., pétala 2–3 mm compr., ovário 5 lóculos, 5 estiletos. Fruto ovoide, elipsoide a subgloboso, semente 1–1,3 cm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 4448, MG

BIBLIOGRAFIA

Zizka, G. & Schneider, J.V. 1999. The genus *Touroulia* Aubl. (Quiinaceae). *Willdenowia*. 29: 277-234.
Schneider, J.V. & Zizka, G. 2015. Quiinaceae. *Fl. Neotropica. Monograph* 115: 1-168.